

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO



Estado do Rio Grande do Sul

....

Relatório

Apresentado à

Câmara Municipal de Vereadores

Pelo Prefeito

DR. DANIEL DIPP

Sobre os exercícios de 1952 a 1954

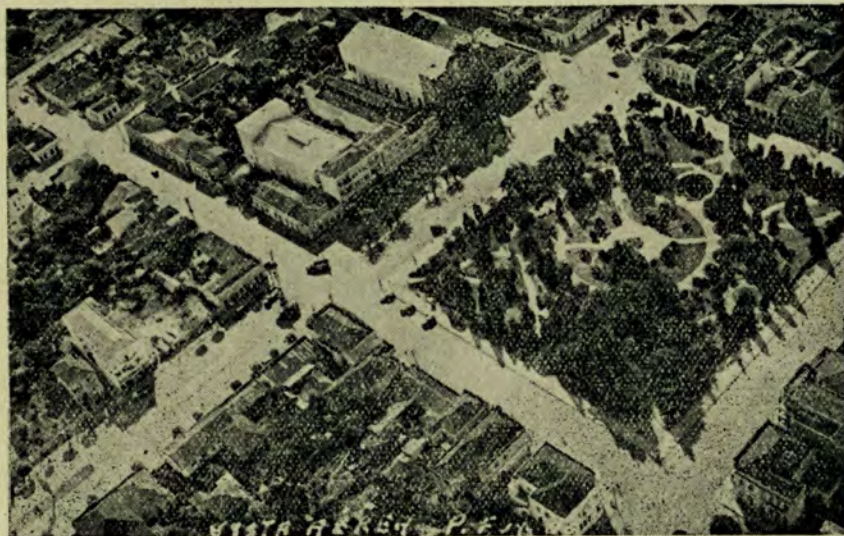
Monte suas Fábricas em Passo Fundo

É uma cidade linda, a 700 metros de altitude, clima excelente, e considerada a CAPITAL DO PLANALTO DO RIO GRANDE.

Energia Elétrica Abundante,

achando-se localizadas no Município duas grandes barragens, acumulando mais de 220 milhões de metros cúbicos de água.

A cidade tem 35.000 habitantes e o Município, 120.000. Tem elevado número de trabalhadores de ambos os sexos, e é circundada por vasta zona agrícola e pastoril e é centro produtor de trigo em grande escala.



É ponto estratégico de meios de transportes e locomoção para todos os pontos do País, por ferrovia, rodovias federais e estaduais, e aerovias, com campo de pouso para qualquer tipo de avião.

É sede de Bispado, tem departamentos do Ministério do Trabalho, do IAPC, IAPI, IAPETC, SENAI, SENAC, SESI, SAMDU, Delegacia Seccional do Imposto de Renda, etc.



DR. DANIEL DIPP
PREFEITO



DR. DANIEL DIPP
PREFEITO

Ao deixar o Governo do Município, por imperativo do honroso mandato que me conferiu o nobre e generoso povo de minha terra, para representá-lo, bem como o povo riograndense, na Câmara Federal, cumprio o democrático e indeclinável dever de prestar contas de meus atos, durante os treis arduos e penosos anos que estive, na Prefeitura, á frente dos destinos administrativos do nosso Município.

E ao fazê-lo, seja-me permitido recordar a invocação que fiz, ao concluir meu discurso de posse, a 1.º de janeiro de 1.952;

“De nossa parte, só nos ocorre, neste instante, pedir a Deus que nos ilumine no desempenho do encargo administrativo, que nos inspire no desejo de bem servirmos a coletividade e de promovermos a grandeza e a felicidade de Passo Fundo. E, sobretudo, que nos conceda a graça de daqui sairmos como aqui entramos; consciencia tranquila, cabeça erguida e merecedores, sinão da gratidão, ao menos do respeito do nossos concidadãos”.

Tenho para mim que jamais me faltaram essa luz e essa inspiração. Rendo, por isso, graças a Deus. Diz-me a consciencia, também, tranquila pela certeza do dever cumprido, que daqui posso sair, de cabeça erguida, cercado do respeito dos meus conterraneos.

Acredito que não deslustrei a dignidade do mandato, que não defraudei a confiança do povo.

Fiz o que éra possível fazer, tanto quanto me permitiram as contingencias de minha natureza humana e as limitações dos recursos financeiros do Município.

Recebi de meu honrado antecessor um valioso patrimonio moral e material. Transmito-o, acrescido ao meu digno sucessor, certo de que saberá éle preservar a preciosidade dêsse legado e assegurar a continuidade do regime de moralidade administrativa, em que vive a nossa comuna, desde 1.947.

Recebi sem dívidas a Prefeitura.

Entrego-a nas mesmas condições, com os seus compromissos rigorosamente em dia.

Procurei aplicar escrupulosamente os dinheiros públicos em realizações de utilidade pública, preocupado, tão sómente, em imprimir um ritmo maior ao funcionamento da máquina administrativa, para que esta pudesse acompanhar, mais de perto, o vertiginoso crescimento e o extraordinário progresso de Passo Fundo. De que essa aplicação foi escrupulosa, dizem-no bem, melhor do que simples palavras, as contas prefeiturais aprovadas, sempre, por expressiva unanimidade, pela colenda Camara Municipal de Vereadores.

Não transigi com os negociistas, não dei guarida aos aproveitadores, nem tolerei o parasitismo.

Entrei pobre na Prefeitura. Dela saio ainda mais pobre.

Procurei servir o povo, sem ter-me servido da coisa pública.

Não usei o poder, nem para auferir vantagens pessoais, nem para alimentar ambições políticas.

As portas de meu gabinete estiveram sempre abertas ao povo. Atento aos seus anseios e às suas aspirações, tudo fiz no sentido de atendê-lo em seus justos reclamos e de satisfazê-lo em suas nobres reivindicações.

As críticas jamais me agastaram, mesmo quando improcedentes e injustas. Acolhi-as, sempre que honestas e construtivas, como colaboração inestimável ao meu governo.

Supor-tei, resignadamente, em silêncio, a oposição sistemática e os impiedosos ataques de um inexpressivo grupo de políticos, com os quais jamais me preocupei, por que confiei sempre no juízo sereno do povo passofundense, deste povo altivo e nobre, que vem acompanhando todos os passos de minha vida e que, por quatro vezes consecutivas, no curto período de sete anos, me fez depositário de sua confiança em pósts eletivos, que sempre procurei exercer, com dignidade e honra.

Jamais me preocupei com essas desesperadas investidas, não só por que me competia resguardar a respeitabilidade do cargo, mas, também, por que eram orientadas e dirigidas por elementos que não tinham e não têm autoridade moral para imiscuir-se nos assuntos administrativos do Município.

A máquina administrativa precisava continuar em sua marcha, rumo ao futuro e eu não me poderia deter na contemplação de um passado, felizmente morto em 1.947.

Não me era lícito, evidentemente, descurar de meus deveres, para entreter-me com elementos que negam o valor educativo e cultural de uma radio-emissora; que julgam mal empregado o dinheiro aplicado na construção de um estabelecimento hospitalar, destinado a minorar os sofrimentos dos desprotegidos da sorte; que entendem não competir ao poder público socorrer as classes trabalhadoras, cada vez mais angustiadas e exploradas pelo encarecimento constante do custo da vida; que acham melhor depositar, a juros, os dinheiros públicos do que invertê-los em obras de interesse coletivo; que, enfim, saudosistas de uma época de estagnação e de favoritismo governamental, não se conformam com o evento de uma era de progresso e de moralidade administrativa.

Homem de Partido, não fui, entretanto, instrumento de Partido, dentro da Prefeitura.

Jamais cogitei da coloração partidária dos postulantes da Municipalidade. A todos quantos me procuraram, em meu gabinete de trabalho, atendi com urbanidade e solicitude, tendo dispensado atenção especial aos problemas dos simples e dos humildes, precisamente os que menos pédem e que mais necessitam do amparo e da proteção do poder público.

Não sofri pressões de grupos, nem cedi a influências pessoais, no cumprimento de meus deveres administrativos e na defesa dos interesses do Município. Não cometi arbitrariedades, nem exerci vinditas políticas. Procurei, tanto quanto me permitiram minhas imperfeições, ser justo e fazer justiça.

É possível que tenha cometido erros, eis que “errar é humano”. Si tal é exato, não menos exato é que me inspirou sempre o desejo sincero de acertar.

Eram estas as considerações que se impunham, como preâmbulo do relatório que passo a apresentar sobre as atividades administrativas do Governo do Município, no período de 1.º de janeiro de 1.952 a 31 de dezembro de 1.954.

SECRETARIA

Foi o seguinte o movimento, no presente triênio administrativo, da Secretaria da Prefeitura:

Requerimentos despachados, 12.178; Offícios expedidos, 1.481; Telegramas e Fonogramas expedidos, 671; Leis, 291; Portarias, 289, e Decretos, 127.

ENERGIA ELÉTRICA

Durante o período de janeiro de 1.952 a dezembro de 1.954, foi sensivelmente ampliada a rede da iluminação pública e particular da Cidade, a cargo da Secção de Eletricidade da Prefeitura.

Construção e ampliação de redes - Todas as Vilas da cidade estão hoje servidas de energia elétrica. Foram construídas redes novas nas Vilas Santa Therezinha e Petrópolis, e ampliadas as redes das Vilas Cruzeiro, Luiza, Santa Maria, Lucas Araujo, Schell, Vera Cruz, Exposição e outras zonas da cidade.

Oito (8) estações transformadoras foram instaladas, nas seguintes zonas: Boqueirão, Passo, Vilas Cruzeiro, Luiza, Santa Therezinha, Vera Cruz, Petrópolis e Dr. Vergueiro, tendo sido reformadas as estações transformadoras situadas nas proximidades da Exposição e do Hospital de Caridade.

Foram construídos sete mil seiscentos e vinte e nove metros (7.629) mts. de linhas de alta tensão e doze mil quinhentos e vinte e seis metros (12.526 mts.) de linhas de baixa tensão, tendo a rede geral sofrido completa reforma, numa extensão de oito mil oitocentos e catorze metros (8.814 mts.).

Iluminação pública - A rede de iluminação pública, em diversas zonas da cidade, foi ampliada, numa extensão de dois mil quatrocentos e dezenove metros (2.419 mts.).

A iluminação pública no centro da Avenida Brasil foi totalmente reformada, na parte central da cidade, substituindo-se, numa extensão de mil e cem metros (1.100 mts.), as linhas aéreas por cabos subterrâneos e os antigos por novos postes, tipo “Nova Lux”.

Ligações de Luz e Fôrça - Durante os três últimos anos foram concedidas duas mil e dezoito (2.018) ligações de luz e duzentas e trinta e sete (237) ligações de Fôrça.

Uzinhas de Sertão e Coxilha - As atividades da Secção de Eletricidade, no atual período administrativo, não se restringiram apenas à Cidade, estendendo-se, também, ao interior do Município.

Assim é que a Prefeitura, nos anos de 1.953 e 1.954, instalou duas (2) uzinas térmicas, sendo uma de 80 H. P. em Vila Coxilha, e outra de 130 H. P., em Vila Sertão, tendo ambas custado á Prefeitura a importância de Cr\$ 1.240.530,40.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

As atividades da atual administração, no importante setor da instrução pública, no triênio compreendido entre janeiro de 1.952 a dezembro de 1.954, foram as seguintes em todo o município:

Creação de escolas - Foram, no atual período administrativo, creadas cinquenta e duas (52) novas unidades escolares, na Cidade e no interior da comuna.

Contava o Município, a 31 de janeiro de 1.951, cento e sessenta e oito (168) escolas, possuindo, atualmente, duzentas e vinte (220), tendo havido um acréscimo de cinquenta e duas (52).

O quadro do magistério público municipal compunha-se, em 1.951, de duzentos e trinta e oito (238) professoras e professores, ascendendo, em 1.954, a trezentos e dezoito (318), tendo havido, portanto, neste triênio, um aumento de oitenta (80).

Construção de novos prédios escolares - Durante a atual gestão administrativa, foram construídos, em todo o território municipal, quarenta e seis (46) novos prédios escolares, assim discriminados e localizados:

Grupo Escolar "Viveiros de Castro", Vila Santa Maria, Cidade
Grupo Escolar "Miguel Couto", Vila Armando Annes, Cidade - Escola
"Ronald de Carvalho", Repreza do Capingui, 1.º Distrito - Escola
"Rocha Pitta", Burro Preto, 1.º Distrito - Grupo Escolar "Hipólito da Costa", Jaboticabal, 1.º Distrito - Escola "Fagundes Varela" Rio Atiassú, 1.º Distrito - Escola "José Antonio Saraiva", Fazenda dos Jugica, 1.º Distrito - Escola "Salgado Filho", Uzina do Jacui, 1.º Distrito - Escola "Apolinario Pôrto Alegre", Santa Rita, Tapejara
Escola "Alfredo Peixoto", Sítio Miranda, Coxilha - Grupo Escolar "Franklin Tavora", Tapera, Ametista - Escola "Silveira Netto", Nossa Senhora da Salette, Trinta e Cinco - "Escola Freire Alemão", Rio Carreteiro, Agua Santa - Escola "Cunha Leite", Bom Retiro, Agua Santa - Escola "Regente Feijó", Vila Donaria, 1.º Distrito - Escola "Barão de Itamaracá", Pinheiro Torto, 1.º Distrito - Escola "Nina Rodrigues", Capão Alto, 1.º Distrito - Escola "Marquez de Maricá", Bugre Morto, 1.º Distrito - Escola "Antonio Parreiras", Posse Gonçalves, Ernestina - Escola "Manoel Galvão", São Braz, Trinta e Cinco
Escola "Delfim Moreira", Faxinal, Ernestina - Escola "Barão de Capanema", Rio Coroados, Tapejara - Escola "Rodrigues Alves", Santo Antonio, Ametista - Escola "Silvio Romero", Invernadinha, Sertão
Escola "Lauro Muller", Linha 1, Sertão - Escola "Afonso Pena", Rio Bonito, Sertão - Escola "Firmino Costa", São Judas Tadeu, Sertão
Escola "Hermes da Fonseca", Povinho Velho, 1.º Distrito - Escola "Almirante Saldanha", São Valentim, 1.º Distrito - Escola "Candido

de Figueiredo", São Miguel, Agua Santa - Escola "Souza Caldas", Campinas, Ametista - Grupo Escolar "Anna Willig", Vila Operaria, Cidade - Escola "Alberto de Farias", São Caetano, Maráu - Escola "Araujo Ribeiro", Santa Anna, Sertão - Escola "Gervasio Lucas Annes", Volta Grande, Sertão - Escola "Luiz Delfino", Faxinal, Agua Santa - Escola "Sítio Nazaré", Agua Santa, Distrito de Agua Santa
Escola "Santos Dumont", São José, 1.º Distrito - Escola "Araujo Pôrto Alegre", Capinzal, 1.º Distrito - Escola "Barão de Santo Angelo", Linha São Paulo, Ciriaco - Escola "Marquez de Queluz", São Sebastião do Quaraim, Ametista - Escola "Ignacio Tosta", São Sebastião, Sertão
Escola "Benjamin Constant", Santo Antonio, Sertão - Escola "João de Deus", Rio Bonito, Sertão - Escola "Visconde de Cairú", Paiol Novo, Tapejara.

Acham-se em construção, iniciadas no corrente ano, mais treis (3) novas unidades escolares, situadas em Rio Rosa, distrito de Ciriaco; São João Bosco, distrito de Ametista e Tijuco Preto, distrito de Ametista.

Reconstruções e reformas de prédios - Durante o mesmo período foram reconstruídos ou reformados quarenta e um (41) prédios escolares, em todo o Município.

Aparelhamento escolar - Foi o seguinte, durante o triênio, o suprimento de material escolar, confeccionado pelas oficinas da Prefeitura, ás escolas do Município:

1.007 carteiras, 15 armarios, 37 cadeiras, 42 quadros negros e 42 mesas.

Situação do magistério - O quadro do magistério municipal foi aumentado de oitenta (80) professoras, no triênio de 1.952 a 1.954, ascendendo atualmente a trezentos e dezoito (318).

Em 1.952, ao iniciar-se a atual gestão eram os seguintes os vencimentos do magistério municipal:

Professoras contratadas, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00; Professores de 1.ª Entrancia, Cr\$ 320,00; Professoras de 2.ª Entrancia, Cr\$ 445,00; Professoras de 3.ª Entrancia, Cr\$ 500,00 e Professoras de 4.ª Entrancia, Cr\$ 625,00.

Foram, no atual período administrativo, feitos dois reajustamentos, passando os vencimentos do magistério a ser os seguintes, em 1.954:

Professoras contratadas, Cr\$ 600,00; Professoras de 1.ª Entrancia Cr\$ 750,00; Professoras de 2.ª Entrancia, Cr\$ 900,00; Professoras de 3.ª Entrancia, Cr\$ 1.050,00 e Professoras de 4.ª Entrancia, Cr\$ 1.150,00.

Despesa com a Instrução Pública - Durante o atual período administrativo o Município dispendeu com a instrução Pública a elevada soma de cinco milhões cento e treze mil setecentos e trinta e quatro cruzeiros e vinte centavos (Cr\$ 5.113.734,20), sendo que sómente com o professorado gastou quatro milhões trezentos e trinta e nove mil seiscientos e noventa cruzeiros e cinquenta centavos (Cr\$ 4.339.690,50).

ABASTECIMENTO PÚBLICO

O Governo do Município, no atual período administrativo, esteve sempre atento às necessidades do povo, cada vez mais angustiado pela alta constante do custo de vida em todo o País.

Sem outros meios legais ou administrativos para coibir os abusos e refrear a ganância, sinão os tabelamentos quasi sempre ineficientes, a municipalidade viu-se na contingência de intervir no comércio dos gêneros alimentícios e da carne verde, afim de minorar a situação aflitiva das classes trabalhadoras, cujo poder aquisitivo jamais poudo acompanhar a ascensão vertiginosa do preço das utilidades.

Postos de vendas de gêneros alimentícios - Assim é que o Município, sob a responsabilidade pessoal do Prefeito, instalou e fez funcionar, desde meados de 1.953, quatro (4) postos de vendas de gêneros alimentícios, a preços de custo, situados à praça da República, no Boqueirão, na Vila Cruzeiro e na Vila Schell.

Estes postos, que vêm servindo a contento a população pobre da cidade, não oneraram, até agora, em um centavo sequer os cofres do Município.

Fornecimento de carne verde - Assumiu, também, o Município, em caráter precário, desde janeiro de 1.954, o encargo do abastecimento de carne verde à população da Cidade. Os preços aqui vigorantes, apesar dos dois reajustamentos procedidos durante o ano passado, em razão da alta constante do preço do gado, ainda continuam sendo os mais baixos de toda a Região Norte do Estado.

A manutenção deste importante serviço público, que, em administrações passadas, tantos prejuízos acarretou aos cofres municipais, está se fazendo em condições de relativo equilíbrio, graças à dedicação e honestidade da equipe incumbida do referido serviço, a cuja frente se encontra, pessoalmente, o Fiscal Geral, Sr. Gonorvan Almeida Guedes.

Foram abatidos, durante o ano passado, para consumo da população, três mil quatrocentas e oitenta e uma (3.481) rezes, tendo o movimento do serviço alcançado a elevada cifra de Cr\$ 8.750.784,10.

O prejuízo sofrido pela Prefeitura, na manutenção do serviço, de janeiro a 31 de dezembro de 1.954, foi de apenas cinco mil cento e dois cruzeiros e setenta centavos (Cr\$ 5.102,70).

Distribuição de mudas e sementes - Instituiu, ainda, a Prefeitura, em 1.953, um serviço de distribuição de sementes e mudas de hortaliças às famílias pobres da cidade, criando-se uma Horta, nas proximidades do Matadouro Público Municipal, sob a direção do competente agrônomo, Dr. Lucas Zabolotny. Este serviço, que prestou notável assistência a um sem número de famílias necessitadas, decresceu, todavia, no ano passado, em virtude do afastamento daquele dedicado agrônomo, que, por interesse profissional, transferiu residência desta cidade, pelo que a municipalidade, não contando com outro técnico,

teve de reduzir essa assistência, devendo, no corrente ano, distribuir apenas sementes, para o que fez consignar apreciável soma no Orçamento de 1955.

Distribuiu, também, a Prefeitura, durante o triênio, considerável quantidade de formicidas e outros preparados para combate às pragas da lavoura e da criação, em todo o Município.

Dispendeu a municipalidade, nesse serviço, a importância total de Cr\$ 451,983,80.

Projeto do Mercado Público Municipal - Cuidou, ainda, a atual administração das primeiras providências para dotar a cidade de um amplo e moderno Mercado Público.

Designado o local, pelo Plano Diretor, a Prefeitura declarou, em fins de 1.953, de utilidade pública, para fins de desapropriação, o quarteirão situado entre as Ruas Fagundes dos Reis e General Canabarro, tendo em seguida contratado a execução do projeto de construção do Mercado, com os Drs. Francisco Macedo e Edgar Graeff, integrantes da equipe que elaborou o Plano Diretor da Cidade.

Esse importante trabalho foi concluído nos últimos meses do ano passado, já tendo sido consignada uma verba especial, no orçamento do corrente exercício, para o início da aquisição, pela Prefeitura, da área destinada à construção do futuro Mercado de Passo Fundo.

VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Foram as seguintes as atividades desenvolvidas pela Prefeitura, no setor de Viação e Obras Públicas, durante o período de janeiro de 1.952 a dezembro de 1.954:

Calçamento - Foram executados, por administração e por empreitada, nos três últimos anos, quarenta e um mil cento e dezesseis metros e quarenta e dois centímetros quadrados (41.117,42 mts.2) de calçamento, na Cidade e no interior do Município, assim distribuídos:

Avenida Capitão Jovino, 1.724 mts.2; Avenida Mauá, 9.352,40 mts.2; Avenida Brasil, - Boqueirão, - 7.783,84 mts.2; Rua Gal. Canabarro, 2.569,65 mts.2; Rua Moron, 1.407,90 mts.2; Rua Cel. Chicuta, 7.488,35 mts.2; Rua Paisandú, 356 mts.2; Rua Saldanha Marinho, 1.385,28 mts.2; Rua Daltro Filho, 1.600 mts.2; Alamedas do Cemitério Público Municipal, 1.750 mts.2; Avenida Júlio Borela (Marau), 4.500 mts.2; e Rua do Comércio (Tapejara) 1.200 mts.2.

A área calçada, nestes três anos, excedeu a dos últimos dez anos, sendo de ressaltar que, pela primeira vez, no Município, a administração estendeu o calçamento ao interior, às sedes dos Distritos.

Asfaltamento - Sob a administração direta da Prefeitura, foram executados, no atual período administrativo, cinquenta e seis mil seiscentos e cinquenta e dois metros e sessenta e cinco centímetros quadrados (56.652,65 mts.2;) assim distribuídos:

Rua Bento Gonçalves, uma quadra; Rua Gal. Canabarro, 2 quadras; Rua Moron, 5 quadras; Rua Gal. Ozório, 2 quadras; Rua Cel.

Chicuta, 3 quadras; Rua Benjamim Constant, 1 quadra; Rua Fagundes dos Reis, 1 quadra; Rua Cap. Eleutério, 1 quadra; Rua Independência, 1 quadra; Rua Tiradentes, 1 quadra; Avenida Brasil, 5 quadras; Rua Olinto França, 5 quadras e Rua Teixeira Soares, 9 quadras - num total de 37 quadras.

Foram, ainda, realizados os serviços de revestimento final das 9 quadras executadas pela administração anterior, no ano de 1.951.

Construção e reconstrução de pontes - Durante o atual triênio administrativo, foram construídas cinquenta e uma (51) pontes, assim distribuídas pelo Município:

1.º Distrito, 12; Distrito de Marau, 3; Distrito de Trinta e Cinco, 9; Distrito de Ernestina, 9; Distrito de Sertão, 3; Distrito de Tapejara, 3; Distrito de Água Santa, 2; Distrito de Coxilha, 6; Distrito de Ametista, 2 e Distrito de Ciriaco, 2.

Em igual período, foram reconstruídas cento e cinquenta e seis (156) pontes, sendo 19 no 1.º distrito, 7 em Marau, 8 em Trinta e Cinco, 19 em Ernestina, 32 em Sertão, 24 em Tapejara, 24 em Água Santa, 7 em Coxilha, 15 em Ametista e 1 em Ciriaco.

Construção e reconstrução de pontilhões - Foram construídos, no atual período administrativo, oitenta e cinco (85) pontilhões, assim distribuídos:

1.º Distrito, 2; Marau, 1; Trinta e Cinco, 4; Ernestina, 9; Sertão, 17; Tapejara, 24; Água Santa, 12; Coxilha, 11; Ametista, 2; e Ciriaco, 3. Foram reconstruídos, no mesmo período, cento e quarenta e quatro (144) pontilhões, sendo 1 no 1.º distrito, 8 em Marau, 1 em Trinta e Cinco, 23 em Ernestina, 46 em Sertão, 54 em Tapejara, 5 em Água Santa, 3 em Coxilha, 2 em Ametista e 1 em Ciriaco.

Construção e reconstrução de boeiros - Cento e cinquenta e dois (152) boeiros, foram construídos em todo o Município, de janeiro de 1.952 a dezembro de 1.954:

1.º Distrito, 5; Marau, 40; Trinta e Cinco, 8; Ernestina, 11; Sertão, 18; Tapejara, 22; Água Santa, 17; Coxilha, 8; Ametista, 16 e Ciriaco, 7.

Foram, também, reconstruídos cento e oitenta e sete (187) boeiros, sendo 9 no 1.º Distrito, 8 em Marau, 23 em Trinta e Cinco, 34 em Ernestina, 38 em Sertão, 31 em Tapejara, 5 em Água Santa, 14 em Coxilha, 15 em Ametista e 10 em Ciriaco.

Cordões e sargetas - Foram construídos, nos três últimos anos, na cidade, quatro mil seiscentos e setenta e oito metros e setenta centímetros (4.678,70 mts.) de cordões e dois mil duzentos e oitenta e um metros e noventa e cinco centímetros quadrados (2.281,95 mts.2) de sargetas.

Parques e Jardins - Afora a conservação normal e dos melhoramentos introduzidos nas Praças Mal. Floriano e Tamandaré, os principais logradouros públicos da cidade, a administração atual remodelou e ajardinou, totalmente, a tradicional Praça Brasil, situada na Vila Rodrigues.

Foram construídos dois serviços sanitários, de alvenaria, na Praça Tamandaré e na Praça da República, tendo sido substituído o motor do chafariz luminoso da Praça Marechal Floriano.

Os canteiros centrais da Avenida Brasil, também, estão sendo ajardinados e adornados com o calçamento, tipo, "Portuguez".

Cemitério Público Municipal - Além de outros melhoramentos, foram calçadas, com paralelepípedos, as alamedas principais do Cemitério Público Municipal, num total de mil setecentos e cinquenta metros quadrados (1.750 mts.2).

Serviços Industriais - Durante o atual período administrativo, foi a seguinte a produção da Britadora Municipal:

Doze mil e trinta e seis metros cúbicos (12.036 mts.3) de pedra britada, de diversos tipos; duas mil seiscentas e trinta e duas (2.632) pedras de alicerce; seis mil oitocentos e cinquenta e nove (6.859) mosaicos, e mil novecentos e vinte e oito [1.928] tubos de cimento-produção essa empregada nos serviços da Municipalidade.

Saneamento - Diversos trechos de ruas, mais ou menos centrais, foram saneados, mediante a canalização, com tubos de cimento, das águas que corriam pelas valetas então existentes, oferecendo, não só um feio aspecto àquelas vias públicas, como, também, comprometendo a própria saúde pública.

Os trechos saneados foram os seguintes: cento e trinta metros [130 mts.] na Rua Gal. Osório; duzentos e vinte metros [220 mts.] na Rua Fagundes dos Reis; cento e trinta metros (130) mts.) na Rua Gal. Netto; duzentos e sessenta metros [260 mts.] na Rua Paisandú, e cento e oitenta metros [180 mts.] na Rua Cel. Chicuta.

Conservação de estradas - Durante o período de janeiro de 1952 a dezembro de 1954, foram patrolados, em todo o interior do Município, aproximadamente sete mil e duzentos quilômetros [7.200 kms.] de estradas pelas seis moto-niveladoras que integram o parque mecanizado do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, criado pela atual administração em princípios de 1.952.

Numerosas estradas do interior e diversas ruas da cidade foram, também, trabalhadas pelo Trator Caterpillar D-7, da Prefeitura.

Avenida Mauá - Realização urbanística de vulto foi, sem dúvida, o trabalho de terraplanagem e retificação da Avenida Mauá, realizado, na atual administração, pela Prefeitura Municipal.

Concluído esse importante trabalho, está sendo aquela via pública calçada, de ponta a ponta, com paralelepípedos, devendo constituir-se, em breve, em uma das mais belas Avenidas de Passo Fundo.

Remodelação da Avenida Brasil - Trabalho de grande vulto, talvez o mais importante no setor urbanístico, é o que está sendo realizado pela administração municipal, na remodelação completa da Avenida Brasil, a principal artéria da Cidade.

Iniciado no ano de 1.953, esse serviço vem obedecendo, rigorosamente, os estudos técnicos do plano Diretor.

As duas pistas de tráfego foram uniformizadas, desde a Avenida Cap. Jovino até o Boqueirão. Os passeios laterais foram alargados e os canteiros centrais, em certos trechos ampliados, noutros reduzidos, acompanhando o perfil da Avenida. Os canteiros, por sua vez, estão sendo ajardinados e adornados com artístico calçamento, enquanto que a iluminação pública do centro foi totalmente reformada, substituído-se, numa extensão de mil e cem metros, até agora, as linhas aéreas por cabos subterrâneos e os antigos por novos postes de concreto, tipo "Nova Lux".

Os trabalhos de retificação dos canteiros e passeios estão em sua fase final, já tendo atingido o Boqueirão. Os trabalhos de ajardinamento e de asfaltamento das pistas, iniciados posteriormente e retardados em virtude do serviço de construção da rede de exgoto, estão praticamente concluídos em cinco quadras na Avenida Brasil, que será, sem favor, uma das mais belas e modernas do Estado.

Foram já assentados, nesse serviço, cinco mil oitocentos e oitenta e nove metros (5.889 mts.) de cordões na reconstrução dos canteiros, foram executados dois mil trezentos e setenta e quatro metros quadrados (2.374 mts.2) de calçamento de adorno, e oito mil quatrocentos e setenta metros quadrados (8.470 mts.2) de calçamento da Avenida Brasil.

Abrigos e Parques Infantis - A administração municipal, no intuito de proporcionar recreação à juventude, mandou instalar, estando em funcionamento desde o início do ano passado, três (3) Parques Infantis, no Boqueirão, na Praça da República e na Praça Brasil.

Foram, também, adquiridos e instalados, no ano findo, para conforto da população que se utiliza dos transportes coletivos, cinco (5) modernos abrigos de alumínio, nos seguintes locais: Avenida Brasil, no Boqueirão; Avenida Cap. Jovino, próximo ao Passo; Rua Teixeira Soares, defronte ao Cemitério; Avenida Mauá, nas imediações do conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, e na Praça Mal. Floriano.

Chafariz e Lavadouro Público - Foi construído, na atual gestão, um amplo e moderno chafariz e lavadouro público, de alvenaria, o qual se acha localizado no extremo oeste da Rua Paisandú, na zona do Boqueirão.

Empedramento e macadamização de vias públicas Durante o atual triênio, foram empedradas ou macadamizadas, na cidade, cento e trinta e duas (132) quadras de diversas ruas, sendo setenta e cinco quadras na zona urbana e cinquenta e sete na zona suburbana.

Parque moto-mecanizado do Município - Durante o atual período administrativo o parque moto-mecanizado da municipalidade foi enriquecido com as seguintes unidades:

Duas (2) máquinas Patrol "Caterpillar" N.º 12, adquiridas da firma Figueras S. A., pelo preço de Cr\$ 885.923,00;

Uma (1) máquina Patrol "Caterpillar" N.º 112, adquirida da firma Figueras S. A., pelo preço de Cr\$ 391.891,70;

Um (1) trator "Caterpillar" D-7 com Scraper, adquirido da Divisão de Assistência aos Municípios do DAER, pelo preço de Cr\$ 908.000,00;

Um (1) Caminhão Ford F-5, adquirido da firma Buchholz, Scheibe & Cia. Ltda., bem como a respectiva carroceria basculante, adquirida da firma Menegaz, Giavarina & Cia., pelo preço total de Cr\$ 117.200,00;

Dois (2) Caminhões Austin, adquiridos da firma "Sul Brasileira de Comércio, Importação e Representações Ltda", (CIPRA), bem como as respectivas carrocerias basculantes, adquiridas da firma Menegaz, Giavarina & Cia., pelo preço total de Cr\$ 430.000,00;

Duas (2) Caminhonetas Fargo F. 3-B, modelo 1.952, adquiridas da firma "Madeireira Comercial e Industrial Ltda.", pelo preço de Cr\$ 209.700,00;

Um (1) Automóvel "Chevrolet", modelo 1.952, adquirido da firma Irmãos Tagliari & Cia. Ltda., pelo qual, em virtude de entrega, por conta, do antigo carro da Prefeitura, foi paga a diferença de Cr\$ 50.000,00;

Uma (1) Betoneira, para asfalto, marca "Alfa", adquirida da firma Mecânica Alfa S. A., pelo preço de Cr\$ 58.000,00;

Uma (1) caldeira aquecedora e distribuidora de asfalto, adquirida da firma Comercial Luce S. A., pelo preço de Cr\$ 50.779,50;

Um (1) martelete de ar comprimido, adquirido da firma Lanari S. A., pelo preço de Cr\$ 24.000,00.

Montagem e aparelhagem de uma Oficina Mecânica, para atender os veículos do Município, instalada, no ano passado, na Prefeitura: Cr\$ 107.128,80.

Importam essas aquisições em Cr\$ 3.232.623,00.

O patrimônio do Município, em máquinas, veículos e acessórios, era em 31 de dezembro de 1.951, de Cr\$ 1.980.037,30.

Eleva-se, atualmente, a Cr\$ 5.212.660,30.

Verifica-se, pois, que o parque moto-mecanizado municipal quasi triplicou em três anos.

PLANO DIRETOR DA CIDADE

Obra de grande alcance, fundamental para o desenvolvimento urbanístico da Cidade, situa-se a plano Diretor entre as maiores e mais importantes realizações do atual período administrativo, iniciado em 1.º de janeiro de 1.952.

A elaboração do Plano Diretor, cuja execução demandou dois anos, posto que, iniciado em princípios de 1.952, foi concluído somente em meados de 1.954, esteve a cargo de uma equipe especializada de técnicos, constituída dos conhecidos urbanistas, Engenheiros Edvaldo Paiva, Demétrio Ribeiro, Edgar Graeff e Francisco Macedo, autores de diversos trabalhos dessa natureza, entre os quais se destacam os de Caxias, Florianópolis e mais recentemente, Porto Alegre.

A legislação referente à execução do Plano Diretor, inclusive a aprovação do competente Código de Obras, encontra-se ainda em tramitação na colenda Câmara Municipal de Vereadores.

A Prefeitura dispendeu com a elaboração do Plano Diretor a importância de um milhão e cem mil Cruzeiros (Cr\$ 1.100.000,00.)

ENCAMPAÇÃO AO PATRIMÔNIO ELÉTRICO DO MUNICÍPIO PELA C. E. E. E.

Problema de magna importância para o futuro da cidade, resolvido satisfatoriamente, no atual período administrativo, foi o da Energia Elétrica.

Baseado em importante estudo realizado por uma ilustre comissão, para esse fim nomeada pelo Prefeito, e constituída dos Srs. Armando Araújo Annes, Mário Menegaz, Dr. Verdi de Cesaro, Dr. Celso Fiori, Dr. Frederico Morsch e Dr. Rômulo Teixeira, o Município transferiu, a 1.º de janeiro corrente, seu patrimônio elétrico, em condições altamente favoráveis e vantajosas, à Comissão Estadual de Energia Elétrica, a qual assumiu, desde então, o encargo do abastecimento de luz e força à cidade e às Vilas de Sertão e Coxilha.

O produto dessa transação, mais de seis milhões de cruzeiros, será aplicada pelo Município na aquisição das áreas reservadas, pelo Plano Diretor, para as construções do Parque Municipal e do Mercado Público.

HOSPITAL MUNICIPAL

Iniciado em fins de 1.952, vem sendo construído pela municipalidade, em aprazível local, à Vila Popular, um grande e majestoso estabelecimento hospitalar, destinado, em especial, a dar assistência à indigência e às classes trabalhadoras menos favorecidas do Município.

Obra de envergadura e de incalculável alcance social, a construção se vem realizando, paulatina, mas seguramente, dentro, exclusivamente, dos limitados recursos orçamentários, não tendo sido utilizado para este, nem para qualquer outro cometimento, o recurso fácil do financiamento, através dos empréstimos, quase sempre onerosos ao erário público.

Em bora a conclusão da obra demande ainda mais de um ano, todo o equipamento interno do futuro Hospital Municipal, inclusive camas, mesas de operação, aparelhos de Raio X, etc., já foi adquirido e uma parcela paga, encontrando-se todo esse material depositado no Almojarifado da Prefeitura.

A Prefeitura dispendeu, até agora, nessa obra, inclusive na aquisição do equipamento hospitalar, a importância de um milhão seiscentos e oitenta e cinco mil e vinte cruzeiros (Cr\$ 1.685.020,00).

RÁDIO MUNICIPAL

Iniciativa do ilustre ex-Prefeito Armando Araújo Annes, concretizada no atual período administrativo, a Rádio Municipal, uma das

mais modernas e bem equipadas emissoras do interior, vem prestando relevantes serviços, no terreno educativo, cultural e artístico, ao Município de Passo Fundo.

Valendo, atualmente, mais do que o dôbro, a Rádio Municipal, com a sua instalação e montagem, custou apenas quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00), e o seu funcionamento não onerou, até agora, em um centavo sequer, os cofres do Município.

A nossa comuna pode orgulhar-se, não só de ser, talvez a única do interior do País que dispõe de uma emissora oficial, como também de possuir uma estação de rádio que vem, realmente, cumprindo sua alta finalidade, como instrumento, por excelência, de educação, arte e cultura, a serviço exclusivo de Passo Fundo e de seu Povo.

ESCOLA RURAL PROTÁSIO VARGAS

Mereceu especial atenção do poder público municipal, na atual gestão, esse tradicional e benemérito estabelecimento de ensino, destinado a abrigar os menores desamparados do nosso Município.

Suas instalações foram, nos três últimos anos, sensivelmente melhoradas e ampliadas, permitindo o recolhimento de maior número de menores, que ali estão sendo eficientemente educados e preparados para a vida futura pelos competentes e abnegados Irmãos Maristas, a quem, acertadamente, a Prefeitura confiou a direção e a administração da Escola Rural, em fins de 1.952.

Cerca de quarenta (40) menores, quasi o dôbro do que existia no período anterior, acham-se ali, atualmente, internados, sob os diligentes cuidados dos Rvdos. Irmãos Cláudio e Fausto, cuja perseverante dedicação, aliada a um trabalho infatigável, vem realizando o milagre de transformar uma modesta Escola e um Patronato à altura das necessidades de Passo Fundo.

Muito contribuíram para o desenvolvimento da Escola Rural os auxílios anuais de Cr\$ 60.000,00, conseguidos pelo Município, desde 1953, junto ao Serviço de Assistência aos Menores, do Ministério da Justiça, e a verba de Cr\$ 100.000,00, consignada, no ano passado, no Orçamento da República pelo ilustre Deputado Cesar Santos, possibilitará, no corrente ano, um novo aumento na capacidade de internamento daquele Patronato.

O patrimônio da Escola Rural, em 31 de dezembro de 1.951, era, em móveis, utensílios e semoventes, de Cr\$ 79.374,40.

Elevou-se esse patrimônio, no atual período administrativo, a Cr\$ 399.620,00 tendo, pois, havido, em três anos, um acréscimo de Cr\$ 320.245,60.

Somada a essa importância o patrimônio imobiliário daquele estabelecimento, no valor de Cr\$ 480.000,00, verifica-se que o Patrimônio atual da Escola Rural Protásio Vargas, pelo custo histórico, é de Cr\$ 879.620,00.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS TERRENOS FOREIROS

Outro importante problema, este quasi secular, teve, também, solução favorável na atual administração, pondo-se fim a uma velha pendência que vinha causando sérios embaraços e travando, mesmo, o desenvolvimento arquitetônico e urbanístico da cidade, qual seja o relativo aos terrenos foreiros ou de alvará.

Graças a um exaustivo e brilhante estudo jurídico realizado, por incumbência do Prefeito, pelos ilustres juristas, Drs. Carlos Galvez e Verdi De Cesaro, o Município celebrou, recentemente, um acôrdo com a Mitra Diocesana, representada por S. Excia. Revdma. D. Cláudio Colling, pelo qual esta renunciou a todos os direitos que tinha sobre os chamados terrenos foreiros ou de alvará, reconhecendo a plena e exclusiva propriedade do Município, que, assim, passou a escriturá-los aos atuais concessionários, a partir do dia 1.º de janeiro.

Convém ressaltar que essa transação, terminativa de um antigo e prejudicial estado de coisas, não onerou, em um centavo sequer, o Tesouro Municipal, pois, a importância a ser paga, em contra-prestação à Mitra Diocesana, encontrará ampla cobertura nas taxas fixadas para a outorga das escrituras aos concessionários dos terrenos de alvará, com apreciável saldo favorável ao Município. Os concessionários, por sua vez, não foram sacrificados, pois estão recebendo a escritura dos terrenos de que são ocupantes, adquirindo o respectivo domínio, mediante a satisfação de uma taxa, em muito inferior à que vigorava para uma simples transferência de alvará, sendo interessante acrescentar que os concessionários, reconhecidamente pobres, residentes na 3.ª Zona, receberão, gratuitamente, da Prefeitura a escritura dos seus terrenos, nos termos da Lei N.º 525, de 11 de dezembro de 1954.

ENCAMPAÇÃO E OFICIALIZAÇÃO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DA ESCOLA DE BELAS ARTES

O Município encampou e oficializou, em fins do ano passado, o Conservatório de Música, e vem de encaminhar à Câmara Municipal mensagem, propondo idêntica medida em relação à Escola de Belas Artes, que, assim, no presente ano letivo, passarão a funcionar sob o amparo material da Prefeitura.

Este ato do Governo do Município contribuirá, sem dúvida, para o desenvolvimento da cultura artística em Passo Fundo.

CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS

Foram, no atual período administrativo, concedidos pelo Município mais de dois milhões de cruzeiros, em Auxílios e Subvenções,

sendo parte constante de consignações orçamentárias específicas e parte autorizada por créditos especiais, aprovados pela ilustre Câmara Municipal de Vereadores.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

O digno e operoso funcionalismo municipal, cuja colaboração inestimável no desempenho da tarefa administrativa desejo ressaltar, por um imperativo de justiça, mereceu atenção especial do Governo do Município.

Dentro das possibilidades orçamentárias, a administração atual tudo fez no sentido de melhorar as condições de vida e de trabalho dos funcionários e servidores da Prefeitura.

Além de um Abono de Natal, foram feitos dois reajustamentos nos vencimentos dos funcionários, um pela Lei N.º 329, de 29 de outubro de 1952, e outro pela Lei N.º 493, de 17 de julho de 1954.

O pessoal extra-numerário, mensalista e diarista, tanto da Secção de Obras como da Secção de Eletricidade, foi, também, sensivelmente, melhorado, tendo o último reajustamento se realizado, em junho do ano findo, para efeito de seu enquadramento no novo Salário Mínimo.

O dedicado magistério público municipal, por sua vez, teve seus vencimentos majorados duas vezes, no período de janeiro de 1952 a dezembro de 1954.

O total dessas majorações importou em um milhão seiscentos e trinta e oito mil setecentos e quarenta e oito cruzeiros (Cr\$ 1.638.748,00).

A despesa total, no atual triênio, com o funcionalismo, inclusive o magistério e os extra-numerários mensalistas e diaristas, foi de dezoito milhões oitocentos e dois mil seiscentos e cinquenta e nove cruzeiros e vinte centavos (Cr\$ 18.802.659,20).

INQUERITO ADMINISTRATIVO E DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Constituiu preocupação constante da administração municipal que o dinheiro do povo tivesse a mais honesta e rigorosa aplicação, não tolerando desvios, nem permitindo que funcionários ou servidores se locupletassem com a coisa pública.

Felizmente essa preocupação encontrou correspondência no seio do honrado e digno funcionalismo municipal, cujo zelo exemplar o recomenda ao apreço e ao respeito da coletividade passo-fundense.

Pequenas e insignificantes ocorrências, comuns e naturais em qualquer organismo administrativo da complexidade de uma Prefeitura, tiveram pronta e enérgica repressão de parte do Governo do Município.

Dois fatos, apenas, neste particular, ambos de pouca monta,

há a registrar: um no Matadouro Público e outro na construção do Hospital Municipal.

O primeiro refere-se ao desvio de alguns quilos de sebo, praticado por dois empregados extranumerários diaristas, daquele próprio municipal, que foram imediatamente demitidos.

O segundo diz respeito a irregularidades ocorridas na construção do Hospital Municipal.

Valendo-se da negligência do funcionário municipal incumbido da tomada do ponto dos operários daquela obra, o mestre empreiteiro de parte da construção desviou, em diversas ocasiões e em determinadas horas, durante um período aproximado de trinta dias, dois ou três pedreiros para serviços extras em outras obras, embora nessas oportunidades figurassem no livro ponto e, em consequência, continuassem percebendo, como diaristas, da Prefeitura. Instaurado o competente inquérito administrativo, procedeu-se uma comissão constituída do Fiscal Geral Gomorvan Almeida Guedes e dos funcionários Mário Machado Cornélio e Leopoldo Gomes Bilhar, que foi orientada e assistida pelo digno e ilustre Consultor Jurídico da Municipalidade, Dr. Carlos Galvez. O inquérito apurou as referidas irregularidades e mais o desvio de duas varas de ferro, três sacos de cimento, oito latas de areia, oito latas de pedra britada e quinhentos tijolos, pelo que foram imediatamente dispensados o mestre e os pedreiros, e aplicada a pena disciplinar de suspensão, por trinta dias, sem vencimentos, ao funcionário negligente.

Em ambos os casos os prejuízos causados ao Município não atingiram a dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00).

Foram, ainda, no atual período, demitidos, por falta de cumprimento de seus deveres, um tratorista e dois patroleiros da Prefeitura.

OBRAS E SERVIÇOS EM COOPERAÇÃO COM O ESTADO E A UNIÃO

Novo Aeroporto Municipal - Graças aos esforços do Governo do Município e à alta compreensão do eminente Governador Ernesto Dorneles, Passo Fundo terá, ainda no corrente ano, um novo e moderno Aeroporto, que será, sem dúvida, um dos maiores e melhores do País.

Os trabalhos de construção da pista principal, devidamente autorizados pelo Departamento Aeroviário do Estado, tiveram início em julho do ano findo, tendo a Prefeitura contratado o serviço de terraplanagem com a firma Silvino Dal Bó, de Veranópolis.

O futuro campo de pouso, que permitirá a aterrização de qualquer tipo de avião comercial, está situado a menos de sete quilômetros da cidade, em área adquirida, por permuta, pela Prefeitura, do 3.º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar, na chamada "Fazenda da Brigada", à margem da rodovia federal Passo Fundo-Lagoa Vermelha.

O novo Aeroporto Municipal, cuja pista principal, que mede dois mil e duzentos (2.200) metros de comprimento, por cem (100) de largura, estará concluída ainda no primeiro semestre do corrente ano, terá uma pista secundária de mil e seiscentos (1.600) metros de comprimento, também por cem (100) de largura, devendo ambas ser asfaltadas, de acordo com o plano de serviço elaborado, para o ano em curso, pelo Departamento Aeroviário do Estado.

O custo total da importante obra, inclusive a estação de passageiros, ultrapassará a dez milhões de cruzeiros [Cr\$ 10.000.000,00].

Escolas Rurais - Em cooperação com o Estado e a União, o Município construiu e estão em pleno funcionamento, no atual período administrativo, quatro (4) amplas e modernas Escolas Rurais, no interior dos distritos de Sertão, Coxilha, Água Santa e Tapejara.

Centro de Saúde e Escola Normal - Teve início, em novembro p. passado, a construção do novo edifício do Centro de Saúde de Passo Fundo, em terreno, para esse fim doado pela Prefeitura, na administração anterior do Sr. Armando Araújo Annes. A concretização dessa importante obra pública somente foi possível mediante a intervenção decidida da atual administração, que não só conseguiu a liberação da verba federal de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, consignada no extinto Plano Salte, como também obteve junto ao benemérito Governo do Estado uma verba especial de um milhão e cem mil cruzeiros, graças ao que o referido empreendimento foi contratado e está sendo executado pela conhecida firma construtora Willy Paul, de Porto Alegre.

Fruto, também, do interesse empenhado pela atual administração municipal, junto ao Governo do Estado, foi iniciada em meados do ano findo, a construção do novo e magestoso edifício da Escola Normal "Osvaldo Cruz", para o qual foi consignada verba especial no grandioso Plano de Obras do Estado.

Asfaltamento da rodovia Passo Fundo-Maráu - Mediante convênio celebrado com o Estado, o Município incumbiu-se do preparo, para posterior asfaltamento, do leito da rodovia Passo Fundo-Maráu.

Cerca de seis quilômetros, tanto quanto permitiram as verbas recebidas, foram concluídos, no serviço de alargamento, de três para seis metros, da faixa macadamizada, devendo o revestimento asfáltico, propriamente dito, ser executado pelo Estado, através do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem.

Casas Populares - O Governo do Município, no intuito de proporcionar às classes trabalhadoras locais, habitações próprias, confortáveis e higiênicas, conseguiu, em fins de 1.953, mediante convênio firmado com a fundação da Casa Popular, do Rio de Janeiro, que fosse construído um conjunto residencial em Passo Fundo.

Para esse fim, a Prefeitura fez doação à Fundação de uma área,

adquirida do Asilo Lucas Araújo e situada à Avenida Mauá, próximo à Exposição.

O primeiro lote de cinquenta (50) casas do referido conjunto, que será de oitenta e seis (86), foi construído e entregue aos interessados ainda no ano passado, devendo ser construídas, no corrente ano, as restantes trinta e seis (36), conforme compromisso assumido pela Fundação da Casa Popular.

Barca do Rio Jacuí e ligação telefônica para Ernestina - Em cooperação com a Comissão Estadual de Energia Elétrica, o Município, no ano passado, criou um serviço de barcas no Rio Jacuí, ligando Vila Ernestina à localidade de Nicolau Vergueiro, em virtude do alagamento ali ocorrido, com a construção da grande Barragem de Ernestina.

Também, em cooperação com a C. E. E. E., construiu o Município uma rede telefônica, ligando esta cidade à Vila Ernestina, melhoramento este que muito contribuirá para o bem estar e o conforto da laboriosa população daquele distrito.

Sinais automáticas e rádio-transmissora da Polícia - Cooperou, financeiramente, o Governo do Município, na presente gestão, para a instalação, há dois anos, na Delegacia Regional de Polícia, de uma moderna e potente estação receptora e transmissora de Rádio, a qual vem prestando excelentes serviços aos poderes públicos e à coletividade Passofundense.

Grças também, ao empenho da atual administração e à sua colaboração financeira, instalou a Delegacia Estadual de Trânsito, no ano passado, nesta cidade, quatro (4) modernas sinais automáticas, que se acham funcionando nos seguintes locais: esquina da Avenida General Netto, com a Rua Moron; esquina da Rua Moron, com a Rua Bento Gonçalves; esquina da Rua Bento Gonçalves, com a Rua Gal. Canabarro, e esquina da Rua Gal. Canabarro, com a Rua Capitão Eleutério.

Samdú - Iniciativa da atual administração, no sentido de melhorar a assistência à indigência e às classes trabalhadoras da cidade, instalou-se, a 1.º de janeiro de 1.954, em Passo Fundo, um Posto, do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para o qual a Prefeitura, de acordo com o convênio celebrado, contribuiu com a importância de quatrocentos mil cruzeiros (Cr\$ 400.000,00).

Levantável e inexplicavelmente, cessaram, há poucos dias, por ordem do novo Governo da República, as atividades dessa benemérita instituição, que vinha prestando relevantes serviços médico-assistenciais à população de Passo Fundo.

De nada valeram o empenho e os esforços do Governo do Município no sentido de evitar a extinção do Samdú local, de sorte que os Serviços médico-assistenciais passaram, novamente, a ser feitos diretamente pela Prefeitura.

De 1.º de janeiro de 1.952 a 31 de dezembro de 1.954, a

municipalidade gastou, em assistência social, a elevada soma de um milhão quinhentos e vinte e quatro mil quatrocentos e quarenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos (Cr\$ 1.524.445,60).

SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A Prefeitura, no atual triênio administrativo, arrecadou a importância de Cr\$ 45.893.840,00, que somada ao saldo de Cr\$ 2.015.785,60, deixada pela administração anterior, perfaz o total de Cr\$ 47.909.625,60.

Durante os mesmos três anos, a Municipalidade gastou em obras, serviços e pessoal, a importância de Cr\$ 47.432.958,90.

Verifica-se, pois, a existência de um saldo ou superavit de Cr\$ 476.666,70, que passa para o exercício de 1.955.

São as seguintes as disponibilidades da Prefeitura Municipal, em data de hoje, 15 de janeiro de 1.955:

Em Caixa, Cr\$ 242.958,00, e em bancos, Cr\$ 464.392,00 - perfazendo um total de Cr\$ 707.350,60.

Dispõe, ainda, a Prefeitura, à sua ordem, na 6.ª Residência local do DAER, a importância de Cr\$ 362.415,00, proveniente do saldo da verba de Cr\$ 650.000,00, consignada no ano passado, como cooperação do Estado para a construção de pontes no Município.

O Patrimônio líquido do Município, em 31 de dezembro de 1.951, data em que findou a administração Armando Araújo Annes, era de Cr\$ 15.704.396,60.

De 1.º de janeiro de 1.952 a 31 de dezembro de 1.954, esse Patrimônio elevou-se a Cr\$ 22.430.849,60, tendo havido, pois, no atual triênio administrativo, um aumento patrimonial de Cr\$ 6.726.453,00.

Interessante é, nesta altura, fazer um demonstrativo do aumento patrimonial do Município, a partir do ano de 1.947, época em que assumiu, pelo voto popular, o Governo Municipal, o Sr. Armando Araújo Annes.

Em 31 de dezembro de 1.947, depois de noventa (90) anos de vida autônoma, o Patrimônio do Município era de apenas Cr\$ 6.557.599,50.

Em apenas sete (7) anos, isto é, em 31 de dezembro de 1.954, este Patrimônio elevou-se a Cr\$ 22.430.849,60, tendo havido, pois, um acréscimo de Cr\$ 15.873.250,10.

Em sete (7) anos, pois, foi quase quadruplicado um patrimônio de noventa (90).

Estas, em resumo, as principais atividades administrativas do Governo do Município, no triênio iniciado em janeiro de 1.952.

Este é o acervo de iniciativas, empreendimentos e realizações que lego à minha terra natal, ao passar às mãos honradas do meu ilustre sucessor e amigo Mário Menegaz as rédeas administrativas de Passo Fundo.

Isto que aí está, realizado com recursos próprios, é fruto de trabalho e dedicação, de renúncias e sacrifícios, não do Prefeito, que foi apenas um mero coordenador, mas dos dignos e incansáveis funcionários e servidores do Município. Desde o mais modesto trabalhador

de obras ao mais graduado chefe de secção, todos, indistintamente, cooperaram para o êxito da obra administrativa, dando, cada um, o melhor de si em prol da causa comum do engrandecimento da terra de Fagundes dos Reis.

A êles, pois, o meu reconhecimento e a minha gratidão, gratidão e reconhecimento que extendo, também, de modo especial, aos nobres e honrados Vereadores que, no Legislativo Municipal, emprestaram a sua colaboração eficiente ao Executivo, no encaminhamento e na solução dos magnos problemas de interesse do Município.

Sou, também, profundamente reconhecido e grato, ao ativo e generoso povo passofundense, especialmente às classes trabalhadoras, pelo apôio com que sempre me distinguiram, ajudando-me, com o calor da sua solidariedade e a força do seu estímulo, a superar as dificuldades e a transpôr os obstáculos que se antepuzeram à marcha progressiva de Passo Fundo.

E, finalmente, aos negativistas impenitentes, aos que, cegos pela paixão política, ignoram o brilho do proprio Sol, outra cousa não desejo, neste instante de despedida, sinão que Deus lhes dê, um dia, como a mim deu, a graça e a oportunidade de serem uteis ao povo e de servirem o nosso grande e caro Município.



Tem escola de aviação, colégios primários, complementar, normal, técnico-comerciais, ginasiais, de belas-artes, conservatório de música, grêmio de letras, Faculdade de Direito, praças de esportes, duas estações rádio-emissoras, clubs sociais e centros de diversões públicas.

Ótimos hospitais, modernamente instalados.

É sede de unidade do Exército Nacional e, também, da Brigada Militar do Estado.

Belas praças, ruas asfaltadas, água e esgotos, e luz abundante.

A superfície do Município é de 4.836 Km2. e densidade demográfica de 25 hab. por Km2.

As Indústrias gozam de isenção de Impostos e Taxas Municipais.

De acôrdo com o plano diretor da cidade, as indústrias poderão instalar-se próximo à grande estação ferroviária, cuja linha liga PASSO FUNDO à Capital do Estado, numa distância de apenas 300 quilômetros.

Em agosto de 1957, PASSO FUNDO festejará seu primeiro Centenário, com Exposições várias. Torne sua firma conhecida no SUL, concorrendo a êsse importante certame!

Quaisquer informações, peça-se à Prefeitura Municipal da mesma cidade.



Monte suas Fábricas em Passo Fundo!